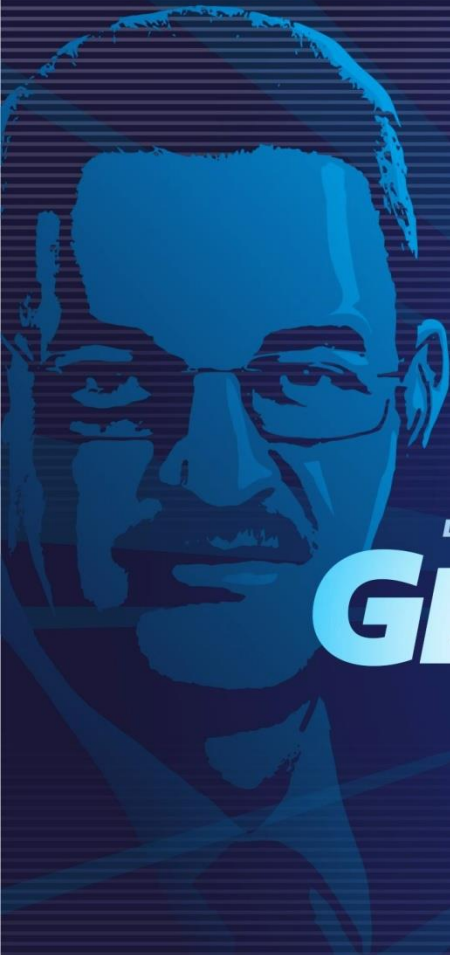


MANDATO DO DEPUTADO FEDERAL GERALDO RESENDE



DEPUTADO FEDERAL

GERALDO  **RESENDE**

O TRABALHO QUE VOCÊ VÊ.



Desafios de financiamento para ações em saúde



Ações típicas de saúde pública de execução direta do Estado:

- vigilância epidemiológica;
- vigilância sanitária;
- imunização.

Crescimento do setor privado:

- ações individualizantes;
- consultas;
- exames; e
- cirurgias eletivas.



Conjuntura:

Com a Constituição Federal de 1988, houve um aumento de direitos sociais sem a previsão orçamentária proporcional;

Fatores de impacto:

- baixo crescimento econômico;
- alta inflação;
- absorção de maiores parcelas do orçamento da seguridade social



Financiamento privado

- ocorre por meio de empresas e famílias;
- o Estado participa de forma direta (pagando aos servidores), ou indireta (incentivos fiscais).

SUS

- O recurso do Sistema Único de Saúde (SUS) é público, mas a maior parte da execução é realizada em instituições privadas, filantrópicas ou não.



SUS

Em 2012, o Sistema Único de Saúde desenvolveu 3,8 bilhões de procedimentos:

- 583 milhões de atividades de Promoção e prevenção;
- 887 milhões de procedimentos de diagnóstico (bioquímico e imagem);
- 1,6 bilhão de procedimentos clínicos;
- 1,5 milhão de Transplantes de órgãos, tecidos e células;
- 732 mil Medicamentos;
- 5 mil Órteses e próteses;
- 22 milhões de ações complementares;
- 11 milhões de Internações; dentre outros.



Recursos por participação dos Entes da Federação em Bilhões R\$:

Ano/Ente	2000	2005	2011	2011 (%)
União	20	Acima de 37	Acima de 60	45
Estados e DF	Abaixo 10	Abaixo de 20	Abaixo de 40	26
Municípios	Abaixo 10	20	Abaixo de 40	29



Proporção de crescimentos de investimentos públicos em saúde por ente da Federação:

De 2000 a 2009, os investimentos em saúde da União cresceram 7,5%; enquanto nos Estados e no DF em média cresceram 13%; e nos municípios este crescimento foi de 21%.



Participação da União, dos Estados e dos Municípios entre os anos de 1980, 2001, 2011 (%):

Ano	União	Estados e o DF	Municípios
1980	75	18	7
2001	56	21	23
2011	45	26	29



Investimentos em saúde no Mundo em relação ao PIB global:

Em 1997, era investido 8% do PIB mundial em Saúde, no ano de 2009, essa porcentagem passou para 9,4%.



Relação entre obrigação e investimento real em saúde por ente da federação, no ano de 2011, em porcentagem de sua receita

	Obrigação	Aplicados em 2011 (média)
União	Variação nominal do PIB	Não é cumprido. O PIB não sobe
Estados e DF	12	14
Municípios	15	21



Participação de investimentos públicos comparados:

- Brasil 44%,
- Argentina 66%,
- Austrália 68%,
- Canadá 71%,
- Espanha 74%,
- Alemanha 77%
- França 78%.
- Canadá 71%;
- Dinamarca 85%;
- Portugal 65%;



Lutas Legislativas:

A constituição de 1988 não fixa um percentual para investimentos em saúde; em 2000, a Emenda Constitucional 29 apenas estabeleceu o parâmetro do que foi empenhado no ano anterior somado a variação nominal do PIB e não da receita da União; em 2007, houve a queda da CPMF. Projetos de Lei que tentam estabelecer uma porcentagem da receita da União: PL 123 (deputado Darcísio Perondi); PL 124 (deputado Eleuses Paiva).



Histórico do financiamento:

- A porcentagem dos investimentos em saúde vem diminuindo no Brasil. De 1995 a 2001, o Governo Federal aplicava 8,37% de sua receita nessa área, este valor passou para 7,1% de 2002 a 2009, em média.



Histórico do financiamento:

- no ano de 1997, destinávamos R\$ 294 por habitante;
- em 2008, só alcançamos a cifra de R\$ 289 porque destinamos recursos extras para combater a gripe suína;
- em 2003, destinávamos, por habitante, o valor de R\$ 234.



Leitos

- Espanha prevê quatro leitos por cada mil habitantes.
- Brasil apresenta apenas 1,84 leito por habitante.

Alternativa:

Projeto de lei de iniciativa popular para destinar 10% da receita bruta corrente da União para a saúde pública.



Propostas:

- não limitar os investimentos em saúde com tetos;
- aumentar os valores investidos por todos os Entes;
- reduzir o preço dos medicamentos;
- execução orçamentária integral.



O que queremos:

Mais dinheiro, mas também: mais gestão; mais honestidade; mais eficiência e conseqüentemente mais saúde.





Fonte: Tribunal de Contas da União



MANDATO DO DEPUTADO FEDERAL GERALDO RESENDE



DEPUTADO FEDERAL
**GERALDO
RESENDE**

O TRABALHO QUE VOCÊ VÊ.

www.geraldoresende.com.br

Twitter: @dep_geraldo - www.facebook.com/GeraldoResendeIII

Brasília-DF: Câmara dos Deputados - Anexo IV - Gab. 905 - CEP: 70.160-900 - Tel. (61) 3215-5905 - (61) 3215-3905 - Fax: (61) 3215-2905
Dourados: Rua João Cândido Câmara - 1195 - Cep.79826-010 - Jardim Central - Dourados/MS - Tel. (67) 3422-9292 - Fax: (67) 3427-0908
Site: www.geraldoresende.com.br - Twitter: @dep_geraldo - www.facebook.com/GeraldoResendeIII
E-mail: dep.geraldoresende@camara.gov.br / dep.geraldoresende@uol.com.br

